

PROJETO DE LEI

OBRIGA A PRESENÇA DE TERAPEUTAS INTEGRATIVOS EM TODAS AS UBS DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ, E NO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO ÀS MULHERES, LOCALIZADO NO HMC.

O **Prefeito Municipal de Cuiabá-MT**: Faço saber que a Câmara Municipal de Cuiabá/MT aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Ordinária:

Art. 1º Torna obrigatória a presença de profissionais da área de terapia integrativa em todas UBS para atendimento de mulheres e crianças vítimas de violência ou com transtorno mental.

Art. 2º Torna obrigatória a presença em tempo integral de terapeutas integrativos no espaço de acolhimento a mulheres vítimas de violência doméstica localizado, atualmente, no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), para atendimentos emergenciais e por agendamento.

Art. 3º Para receber o atendimento pelo terapeuta integrativo na UBS será necessário um encaminhamento de um psicólogo ou psiquiatra e uma declaração válida por 60 dias de que o paciente está comparecendo às consultas e esta cumprindo o tratamento psicológico e/ou psiquiátrico.

Art. 5º Lei entra em vigor após 180 dias da data de sua publicação.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 06 de março de 2024.

Vereador Sargento Vidal

MBD

JUSTIFICATIVA

As terapias integrativas atuam de forma complementar aos tratamentos tradicionais e são boas opções para tratar e reduzir a ansiedade, a depressão e o estresse, assim como ajudar no alívio de dores musculares e articulares, melhorar a circulação sanguínea e a qualidade do sono, fortalecer o sistema imunológico.

A alta prevalência de histórias de indivíduos em situação de violência na população clínica e seu ritmo lento de



progresso nas terapias convencionais levaram centros de saúde mental de vários países a uma investigação das terapias complementares como tratamento.

Embora o uso de terapias envolvendo o toque físico, como massoterapia, Yoga, Reiki e acupuntura, em indivíduos em estado de violência, possa parecer contraintuitivo em um primeiro momento, a experiência dos pesquisadores atuais é a de que, no momento certo, no decurso do seu tratamento, muitos pacientes sobreviventes da violência podem se beneficiar dessas terapias como parte do seu processo de cura ao lado da psicoterapia, auxiliando na melhoria da sua qualidade de vida.

Por crer que é importante para a saúde dessas vítimas/pacientes que muitas vezes não conseguem melhora na qualidade de vida apenas com a medicina tradicional, sendo indispensável o suporte dos terapeutas, peço o apoio dos nobres pares para aprovação do presente projeto de lei.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 6 de março de 2024

Sargento Vidal (Câmara Digital) - MDB

Vereador(a)

